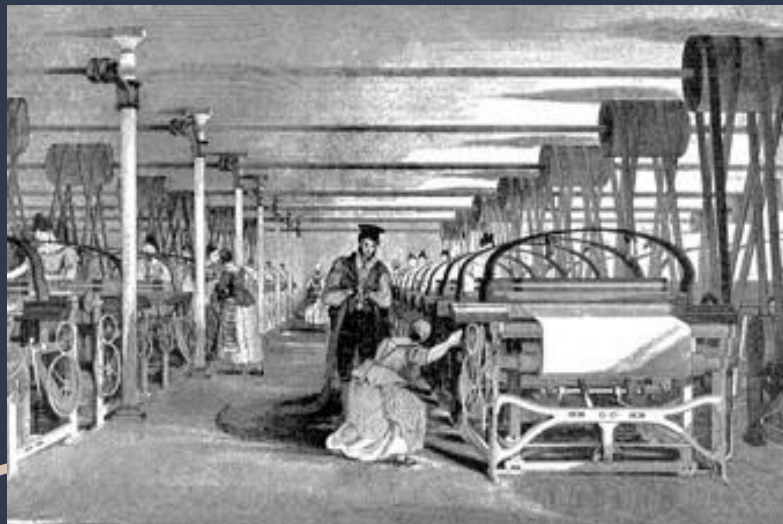
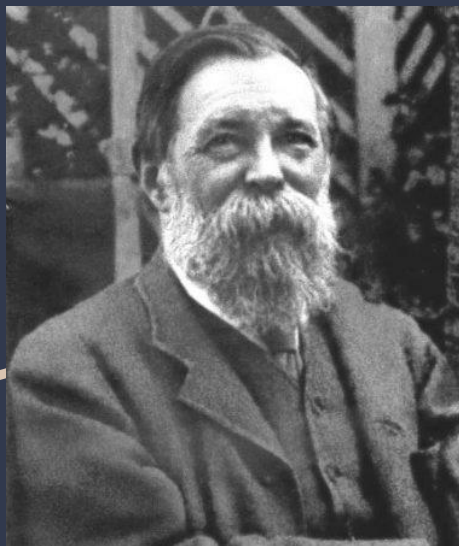
Revolução Industrial, História do Movimento Operário Internacional, Socialismo, Marxismo e Anarquismo

A Revolução Industrial (RI)

Antecedentes: Revolução Inglesa (1642 - 1689); Fortalecimento da burguesia industrial (tecido); relações transnacionais para a acumulação de capital primitivo na Inglaterra (escravidão no Caribe e Tratado de Panos e Vinhos - Methuen - com Portugal).

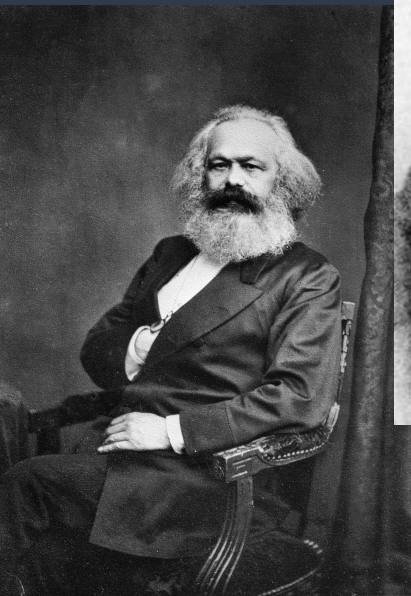
Primeira RI: Inglaterra - segunda metade do séc. XVII; manufatura têxtil; crescimento da demanda interna e externa; Disponibilidade de matéria prima (carvão e ferro na Inglaterra e algodão nas 13 colônias); cercamentos (fortalecimento da gentry e êxodo rural).

Segunda RI: Internacionalização da industrialização encabeçada pelos Estados Nações e burguesia de cada país.

Formação de grandes centros urbanos e da classe operária:

Friedrich **Engels**: A situação da classe trabalhadora na Inglaterra

Essa imensa concentração, essa aglomeração de 2,5 milhões de seres humanos num só lugar, centuplicou o poder desses 2,5 milhões: elevou Londres à condição de capital comercial do mundo, criou docas gigantescas, reuniu milhares de navios, que cobrem continuamente o Tâmisa (...) tudo isso é tão extraordinário, tão formidável, que nos sentimos atordoados com a grandeza da Inglaterra.

Mas os sacrifícios que tudo isso custou, nós só descobrimos mais tarde. Depois de pisarmos, por uns quantos dias, as pedras das ruas principais … depois de visitar os “bairros de má fama” desta metrópole - só então começamos a notar que esses londrinos tiveram de sacrificar a melhor parte de sua condição de homens para realizar todos esses milagres da civilização de que é pródiga a cidade … Até mesmo a multidão que se movimenta pelas ruas tem qualquer coisa de repugnante, que revolta a natureza humana. Esses milhares de indivíduos, de todos os lugares e de todas as classes, que se apressam e se empurram, não serão todos eles seres humanos com as mesmas qualidades e capacidades e com o mesmo desejo de serem felizes?

A Antinomia ou contradição

Com o fortalecimento da burguesia industrial surge a classe operária.

Transformações nas relações de trabalho

trabalho familiar - trabalho industrial

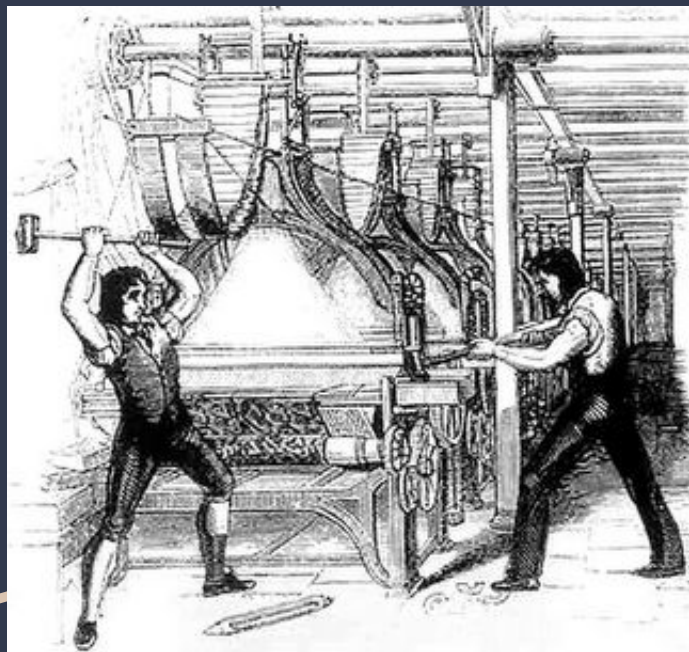
artesanal (manufatura) - industrial (maquinofatura)

- Desenvolvimento da ciência e da tecnologia
- Substituição do trabalhador pela máquina
- Divisão do Trabalho
- Alienação - relação capital trabalho
- Reação da classe operária

Classe Operária e Movimento Operário

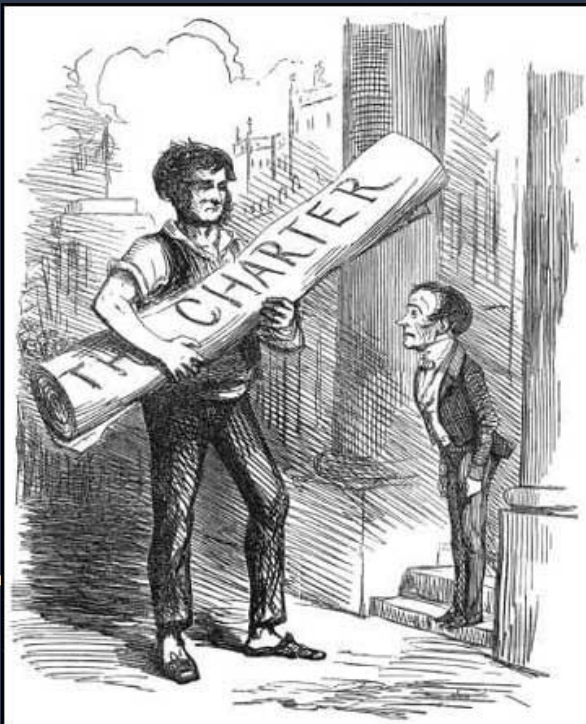
"A experiência de classe é determinada em grande medida, pelas relações de produção em que nasceram (...). A consciência de classe é a forma como essas experiências são tratadas em termos culturais encarnadas em tradições, sistemas de valores, idéias e formas institucionais"

E.P. Thompson

Ludismo

A substituição do trabalho humano pelas máquinas teve como consequência o desemprego.

Trabalhadores inconformados com essa situação invadiam as fábricas e destruíam as máquinas.

O movimento leva esse nome por conta do lendário Ned Ludd, supostamente o primeiro a se revoltar contra as máquinas que o levou a tantos infortúnios.

Cartismo

Movimento reformista que consistia no envio de cartas ao parlamento com algumas reivindicações.

Carta do Povo:

- voto universal;
- igualdade entre os distritos eleitorais;
- voto secreto por meio de cédula;
- eleição anual;
- pagamento aos membros do Parlamento;
- abolição da qualificação segundo as posses para a participação no Parlamento

Trade Unions e a Sociedade de Socorros Mútuos

Embrião do sindicalismo.

União de trabalhadores que tinham como objetivo ajudar-se mutuamente e organizar manifestações, greves etc.

Maior organização do movimento operário.

Com a internacionalização da industrialização para outros países, tais como França, Prússia, norte da futura Itália, etc. O movimento operário se organiza também internacionalmente.

Associação Internacional do Trabalhadores – AIT (1866 - 1876)

Contexto de formação da AIT.

- Globalização do capitalismo: Segunda RI; Inovações tecnológicas; Aceleração nas transações comerciais; urbanização; concentração de capital e monopólios; neocolonialismo
- Fortalecimento do Estado Moderno: Estruturas centralizadas, burocráticas e hierárquicas; aprimoramento burocrático do Estado para viabilizar o capitalismo; Violência, repressão e obediência; Imperialismo; Monopólios nacionais.
- Imigração e tecnologias: Migrações transoceânicas; desenvolvimento nos transportes e comunicações - estradas de ferro, barcos e rodoviário, assim como os correios e a imprensa.
- Racionalismo e valores modernos: Iluminismo de base classista e contestação de explicações metafísicas e religiosas; aumento da alfabetização.

Ref.: Felipe Corrêa. Processo de Sugimento do Anarquismo.

A.I.T.

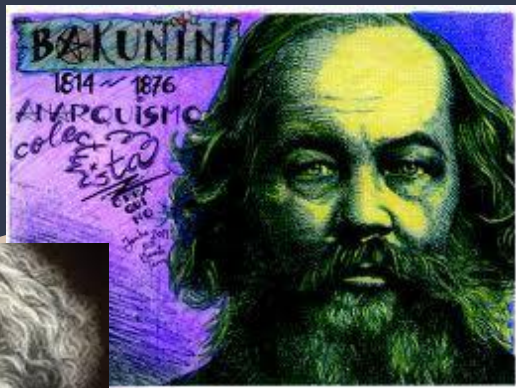
“A emancipação da classe trabalhadora será obra da própria classe trabalhadora”

Grupos

- blanquistas
- unionistas
- lassalianos
- democratas
- owenistas
- republicanos
- cooperativistas
- mutualistas
- coletivistas

Congressos

- Genebra (1866)
- Lausanne ((1867)
- Bruxelas (1868)
- Basileia (1869)
- Haia (1872)

Socialismo Centralista X Socialismo Federalista

Disputa entre coletivistas:

Centralismo X Federalismo.

- Centralismo = Socialismo científico (Marx & Engels)

Programa: Transformar as sessões da AIT em partidos políticos para concorrer às eleições; tomada do Estado burguês e criação do Estado Popular.

- Federalismo = Socialismo Libertário)Aliança para a Democracia Socialista)

Programa: Mobilização ampla das massas; classismo, combatividade e independência de classe; conciliação entre reforma e revolução; Fim das classes, Estado e de todas as formas de opressão.

Federação Jurassiana

Expulsão dos socialistas libertário da AIT em 1872

Formação da federação antiautoritária e o nascimento do movimento anarquista:

…as relações igualitárias que encontrei nas montanhas de Jura, a liberdade de ação e pensamento a qual vi se desenvolver entre os trabalhadores, e sua ilimitada devoção pela causa, tocaram fortemente meus sentimentos; e quando tive que deixar as montanhas, depois de permanecer uma semana com os relojoeiros, minhas visões do socialismo foram estabelecidas. Eu era um anarquista…

P. Kropotkin

Anarquismo Movimento Social e princípios norteadores

Movimento que se constitui no seu fazer histórico e que se construiu a partir de um corpo de princípios:

- Federalismo.
- Autogestão.
- Apoio Mútuo.
- Ação Direta.

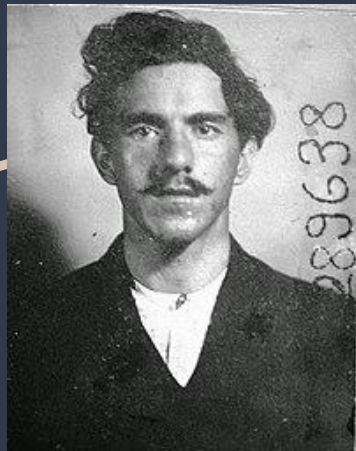
Diversidade teórica e prática da manifestação dos princípios.

Correntes: Coletivismo; Comunismo; Individualismo.

Eduardo Colombo

O Sentido da Ação Direta

"A ação direta se constrói a partir de dois pilares: "a inquietante autonomia de decisões tomadas na base, sem chefes nem dirigentes, e sua consequência, a não delegação da vontade operária à representantes políticos", mas a ação direta não é somente uma tática, pois "há em seu horizonte as luzes da emancipação, a mudança radical da sociedade, a revolução social".

Florentino de Carvalho: Anarquismo como síntese do indivíduo, coletivo e sociedade.

Individual

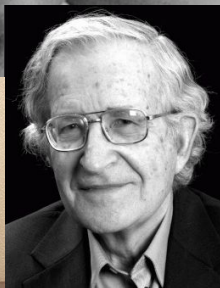
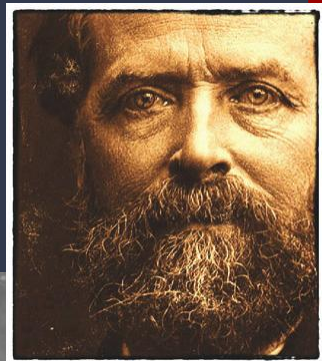
O individualismo anarquista é a negação da autoridade, é uma filosofia de dignidades. O individualismo é uma ascensão constante, progressiva: física, intelectual e moral; é a afirmação do indivíduo, potência determinante, criadora da moralidade infinita.

Social

O socialismo anarquista é a negação da religião e da política (relação mando e obediência); é a Sociedade em oposição à Igreja e ao Estado; é o apoio mútuo, a organização das capacidades para a criação do bem estar, do progresso.

Coletivo

O Comunismo anarquista é a concepção relativista, cosmopolita, igualitária; nem reconhece fronteiras nem superioridades. É a concórdia, a comunhão entre iguais, criação da felicidade geral para chegar à individual, de todos os seres humano.

Muitas outras maneiras de entender:

Errico Malatesta
Emma Goldman
Élisée Reclus
Lucy Parsons
Piotr Kropotkin
Lucía Sánchez Saornil
Noam Chomsky
Eduardo Colombo
Lorenzo Kom'boa Ervin
Murray Bookchin

e tantas/os outros/as...

Experiências históricas:
Organização do Movimento Operário Internacional.
Revoluções Anarquistas: México (1910); Rússia (1917); Coréia (1929); Espanha (1936).
Revoluções libertárias: Exército Zapatista de Libertação Nacional (1994); Curdistão (2012).
СМЕРТЬ
ТРУДОВОМУ ЛЮДУ
Majnovistas de Ucrania con su estandarte - 1919
EZLN

Alguns grupos anarquistas e libertários de São Paulo:

Anarquistas:

- Biblioteca Terra Livre
- Ativismo ABC (não existe mais)
- Centro de Cultura Social de São Paulo
- Núcleo de Estudos Libertários Carlo Aldegheri
- Organização Anarquista Socialismo Libertário

Libertários:

- Cursinhos Livres de São Paulo.

Obrigado!!!

contato: prof.ahagon@gmail.com